

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Braga, M. A. S.¹; Silva, M. A. C.^{1,2}; Rodrigues, C. T.¹; Oliveira, L. A.¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Vale S.A.

RESUMO: O geocientista em sua atividade laboral está sujeito à uma série de riscos que podem causar danos à sua segurança e saúde (S&S). O curso de geologia da UFRJ possui extensa carga horária de atividades de campo, que contabilizam anualmente 978 horas. O princípio da prevenção prevê a aplicação de medidas de controle para as atividades que possuem seus riscos conhecidos e previstos, impondo, desta forma, ao aluno pela atividade impactante, a adoção de medidas de controle com o objetivo de eliminar, ou, ao menos, mitigar os danos causados ao meio ambiente. Já o princípio da precaução, por outro lado, trata das hipóteses em que os riscos são desconhecidos e imprevisíveis, impondo controle e acompanhamento sobre um comportamento muito mais restritivo. As medidas de controle são mais fáceis de serem empregadas quando os alunos se encontram no ambiente interno da UFRJ, mas essas devem ser tratadas como fundamentais quando falamos em trabalho externo. Sendo assim, os alunos e professores do departamento estão submetidos à uma série de riscos e perigos, que até então não haviam sido monitorados. Tendo em vista esta problemática, este trabalho teve como objetivo implementar procedimentos de S&S no departamento de geologia da UFRJ, visando promover a atuação direta dos envolvidos na identificação, gerenciamento, prevenção e mitigação dos riscos. Para tal fim, foi proposto uma ação coordenada entre os três níveis administrativos da faculdade: coordenação de graduação incluindo professores, alunos e profissionais com experiência, direção do instituto de geociências e a reitoria. Baseado na consolidação e análise crítica dos dados coletados ao longo dos vinte anos de experiência prática dos autores e das ocorrências registradas na academia, foram identificados os riscos nos roteiros das atividades didáticas de campo e levantado o histórico de acidentes de alunos da geologia. Visando conscientizar e engajar os alunos, foi criada a disciplina “Saúde e Segurança em Atividades de Campo”, obrigatória no novo currículo do curso de graduação, que passou a vigorar para os alunos ingressantes a partir de 2017. Ademais, ocorreu a distribuição do guia geológico de prevenção à acidentes de campo e por fim, elaboração de formulários de saída para campo e de inspeção diária de veículos. Dessa forma, houve uma proposta de discussão no âmbito do Instituto de Geociências sobre normas de S&S na atividade campo, que culminaram na redação de uma resolução sobre procedimentos voltados a percepção de risco com foco em atividades de campo no instituto. Em consequência dessas ações, a reitoria deliberou a implantação de uma política de S&S em outros setores da UFRJ, além de garantir a eficácia dos controles implementados, como fornecer transporte seguro e de qualidade e disponibilizar equipamentos de proteção individual e coletiva para os alunos de geologia. Mesmo com uma mudança de postura da instituição em relação ao clima de S&S ainda são observados desvios de conduta pontuais o que demonstra a necessidade de avançar na cultura de S&S. Apesar disso, já é nítida a mobilização dos alunos e professores em relação á percepção dos riscos e sua consequente mitigação.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE E SEGURANÇA, ATIVIDADE DE CAMPO, EDUCAÇÃO